

PARASITOSES INTESTINAIS NA POPULAÇÃO INFANTIL UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA EMERGENTE

CAMILA PISETTA

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

ADRIANO ARAUJO FERREIRA

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

REBECA SERENO DE MORAES PEIXOTO

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

THAYS AVELINO BANNWART

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

RAQUEL FERNANDA REGAILO BIAZON

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

As parasitoses intestinais são considerados um problema de saúde pública que tem afetado a humanidade ao longo de sua história, estando entre os patógenos mais frequentes encontrados nos seres humanos. Segundo a Organização Mundial de Saúde, a população infantil em idade escolar é a mais vulnerável a agentes infecciosos como os parasitas, estando o desenvolvimento das doenças relacionado com a contaminação do meio ambiente e também dos alimentos que são consumidos. Com isso, este trabalho tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico das parasitoses intestinais mais frequentes, os danos aos portadores e qual a faixa etária mais afetada na população em geral. As parasitoses intestinais apresentam distribuição mundial e no Brasil, assumem papel relevante pelos elevados coeficientes de prevalência e pelas implicações clínicas e sociais que originam. Dentro deste contexto, os parasitas intestinais mais frequentemente encontrados são os nematelmintos, *Ascaris lumbricoides* e *Trichuris trichiura*, e os ancilostomídeos, *Necator americanus* e *Ancylostoma duodenale*, já entre os protozoários deve-se destacar a *Entamoeba histolytica* e *Giardia*. Os portadores de enteroparasitoses podem sofrer vários danos, entre outros agravos como, a obstrução intestinal e a desnutrição causada por nematelmintos; a anemia e a deficiência de ferro ocasionada por ancilostomídeos; e quadros de diarreia e mal absorção causada por protozoários. Entre os indivíduos portadores de parasitoses intestinais, as crianças merecem destaque especial; sendo o principal alvo das infecções parasitárias, sendo nelas as repercussões mais significativas das parasitoses. Em populações infantis expostas a alta contaminação por enteroparasitas a diarreia torna-se um problema importante que deve ser destacado e tratado, sendo junto com a deficiência de ferro a causa mais comum de anemia nutricional tanto em países desenvolvidos como em países em desenvolvimento, estando estes fatores diretamente relacionados a um baixo desenvolvimento infantil nestes países. Estima-se que no Brasil, mais da metade de crianças em fase pré-escolar e escolar encontram-se parasitadas, mas, ainda trabalhos sobre o parasitismo intestinal nestas crianças são escassos, mesmo sabendo que a parasitose aparece cada vez mais precocemente. Portanto, conclui-se que mesmo com um grande número de indivíduos infectados por parasitas e com o grande avanço tecnológico que foi observado no fim do milênio, as parasitoses intestinais ainda constituem um grande problema de saúde pública, principalmente nos países em desenvolvimento, onde pesquisas que venham a contribuir com uma melhor visão geral sobre o assunto ainda são necessárias.

Palavras-chave: parasitologia; crianças; parasitoses intestinais

camilapisetta@yahoo.com.br